

**TÍTULO:** UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DA PRÁTICA EXTENSIONISTA: PROGRAMA DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA UNIRG

**AUTORA:** Karla Regina Gama Professora da Clínica Integrada I E II Da Universidade Gurupi/UNIRG

E-Mail: [aiulela@hotmail.com](mailto:aiulela@hotmail.com)

**Área Temática:** Saúde

## **1 Antecedentes e Justificativa**

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade NOGUEIRA (2000).

A extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docente e discente trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados/acadêmicos e popular, terá como consequência: a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; e a demonstração do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade. Podemos então concluir que a extensão é toda e qualquer forma da comunicação que tem como finalidade, promover a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e teóricos entre comunidade e universidade.

A implementação de programas de prevenção e estímulos pela fonoaudióloga são extremamente eficazes e de baixo custo, entretanto, o êxito maior é atingido, se estes programas estiverem inseridos dentro de uma proposta de valorização da cidadania, de demonstração dos conhecimentos da inserção da universidade junto à comunidade atendida na clínica escola – Integrada I e II do curso de odontologia.

Acreditando, nisso o curso de odontologia da UNIRG, criou um projeto de extensão: *A Clínica escola da odontologia não cuida só dos seus dentes*, que trabalha com os pacientes que passam pela avaliação das funções estomatognáticas pela fonoaudióloga, juntamente com os acadêmicos das disciplinas: odontopediatria e Clínica Integrada I e II.

## **2 Objetivos Específicos**

- Oportunizar o trabalho voluntário de acadêmicos na comunidade;
- Capacitar os acadêmicos ao atendimento interdisciplinar;
- Criar uma visão mais humanística da relação paciente, profissional/acadêmico.

- Contribuir com a prevenção das possíveis alterações das estruturas estomatognáticas nas crianças;
- Adequar as funções estomatognáticas a uma nova estrutura dos pacientes que são protetizados;

## **2.1 Comuns para Odontologia e a Fonoaudiologia**

- Promoção e manutenção da saúde bucal e redução dos índices das principais patologias;
- Universidade no atendimento;
- Prevenção de problemas que possam trazer prejuízos ao desenvolvimento das funções bucais e da motricidade oral – fala oclusão, rigidez dos tecidos;
- Prevenção da cárie, doença periodontal, traumas, bruxismo, maloclusão, respirador bucal, deglutição atípica, hábitos deletérios, sucção (dedo, bicho, mamadeira), Atm.

## **3 População Alvo**

Crianças atendidas na disciplina de odontopediatria e os pacientes da Clínica integrada I e II.

## **4 Metodologia de Trabalhos**

Os alunos recebem uma capacitação, que tem como objetivos uma integração entre a professora fonoaudióloga e os acadêmicos da clínica integrada II, além do conhecimento sobre ciências do comportamento e modelos atuais de comportamento: teoria da ação racional; teoria do comportamento planejado (Goldrick, 1997) e , fundamentos básicos para execução do atendimento em grupo.

Os acadêmicos da clínica integrada II serão divididos em grupos de cinco e cada grupo será responsável pela aplicação das atividades referente à odontologia.

A primeira semana de cada mês todos os pacientes que forem avaliados pela fonoaudióloga nas Clínicas Integradas I e II serão encaminhados para participarem do projeto .

O atendimento acontecerá uma vez por semana seguindo o cronograma de atividades pela fonoaudióloga e pelos acadêmicos de odontologia da clínica integrada II.

Ao final de cada mês os acadêmicos deverão apresentar o relatório com os resultados obtidos.

No final de cada semestre, cada grupo de acadêmico receberá um formulário para avaliação individual do andamento do projeto. Da mesma

forma terão oportunidade de avaliar qualitativamente o projeto, descrevendo pontos fortes, pontos fracos e dando sugestões.

## **5 Atividades**

### **5.1 Odontologia**

- Palestras para pais/responsáveis, crianças, pacientes atendidos na clínica Integrada I e II;
- Atividades de prevenção sobre saúde bucal (dieta, cárie, doença periodontal, traumatismos dentários);
- Orientações, motivação e cuidados com a higiene bucal;
- Atividades lúdico-educativas ( brincadeiras, jogos, gincanas, historinhas, etc.);
- Teatro;
- Vídeos educativos.

### **5.2 fonoaudiologia**

- Palestras com os pais/responsáveis, crianças e acadêmicos das disciplinas de odontopediatria e clínica integrada I e II.
- Orientações e exercícios das funções estomatognáticas;
- Cuidados e orientações sobre as funções alimentares;
- Atividades lúdico-educativas (brincadeira, jogos, história etc.)
- Vídeos educativos.

## **6 Avaliação**

A avaliação será feita de maneira quali e quantitativa através de relatórios e questionários entregues para os acadêmicos envolvidos com o projeto. A fim de verificar:

- O impacto social causado pelo projeto perante os atendimentos;
- Interdisciplinaridade (ações integradas com a Fonoaudiologia);
- Mudanças do perfil acadêmico;
- Gratificação pessoal;
- Integração do acadêmico com o paciente.

Hoje, o desafio da odontologia é entrar no contexto de promoção de saúde e deixar de ser limitada a dimensões cirúrgico-restauradora, pois isso é preciso, buscamos o entendimento do termo odontologia dentro de um conceito mais amplo e integrado com a saúde.